



BAHIA

VIGILANTES EX-RHEMA/INSS GERENCIA ITABUNA: JUSTIÇA DETERMINA PROVIDENCIAS PARA EXECUÇÃO E PAGAMENTOS NO PROCESSO PARA 119 VIGILANTES



Um processo dos Sindicatos (Sindvigilantes/BA e SVItabuna) com Ministério Público do Trabalho de Itabuna contra a Rhema e o INSS chegou a fase de liquidação/execução ou cobrança e a decisão do Juízo determina providencias. Veja:

- O processo envolve 119 Vigilantes de Itabuna e cidades com unidades do INSS vinculados a esta Gerencia;
- A justiça deu ganho de causa aos trabalhadores. Houve recursos até a Brasília e

ganhamos em todas as instancias;

- A justiça condenou os réus (empresa, sócios e o INSS) por:
 - Danos Morais Coletivos (R\$ 250.000 para instituição indicada pelo MPT);
 - Danos Morais individuais (R\$ 5.000) por trabalhador;
 - pagamento das verbas rescisórias, FGTS, etc.
- O Juízo determinou que a “fase de liquidação e execução ocorresse por meio de processos autônomos e individuais”. Isto significa que para cobrar o que foi ganho é necessário entrar com ações de execução/cobrança individuais
 - Determinou o rateio e liberação de um saldo bloqueado no processo (R\$ 2.791,85 para cada Vigilante – valores de julho/2021), cabendo ao Sindicato indicar as contas de cada trabalhador para transferência, salvo aqueles que ingressaram com ações individuais, cujo valor será transferido para a Vara pertinente (do processo);

PASSO A PASSO E ORIENTAÇÕES PARA PROSSEGUIR ESTA LUTA:

Para cumprir a determinação judicial e dá seguimento a esta luta, orientamos a todos:

a) Os Advogados dos Sindicatos entrarão com as ações executórias individuais;

b) Para tanto os colegas devem entrar em contato com os Sindicatos (Sindvigilantes/BA e SVItabuna) para que lhes sejam enviada uma **FICHA DE QUALIFICAÇÃO E PROCURAÇÃO**. Este material estará disponível a partir do próximo dia 26, terça-feira.

c) A Ficha preenchida e assinada, bem como procuração deve ser devolvida ou entregue ao Sindicato, impreterivelmente, até o dia 18/11;

d) No mesmo contato enviaremos um modelo de DECLARAÇÃO para que cada colega

preencha e informe numero e dados da conta bancaria. Os dados bancários serão enviados a Justiça para a realização da transferência, conforme determina o Juízo.

Os contatos para providencias em relação a **FICHA DE QUALIFICAÇÃO, PROCURAÇÃO E DECLARAÇÃO DA CONTA**, inicialmente são:

- SVItabuna/Edvaldo – 73.991808789
- Sindvigilantes/BA – 71 3525.6520 – Ramal 14 (Mario)

Boaventura – 71 99617.9701

Paulo Brito – 71 98814.0556

Julio - 71 98814.0560

Djalma - 71 98814.0558

Izaias/Eunapolis - 71 988141470

Fonte: SINDVIGILANTES/BA

SINDICATO PROCURA: ALTAMIRO ALVARES FERNANDES DE CACULÉ – BAHIA

O Sindicato quer falar com o Vigilante ALTAMIRO ALVARES FERNANDES que trabalhou no Bradesco de Caculé – Bahia, através da empresa SESVE, no período de 2006 a 2007.

Colega, se você conhece este Vigilante, avise para entrar em contato conosco. É notícia boa, do interesse dele.

Alguns telefones para contato:

- 71 3525 6520
- 71 99617 9701 – Boaventura
- 71 98814 0556 – Paulo Brito
- 71 98814.0565 – Dermeval

Cada luta e cada vitória compartilhada com você, Vigilante.

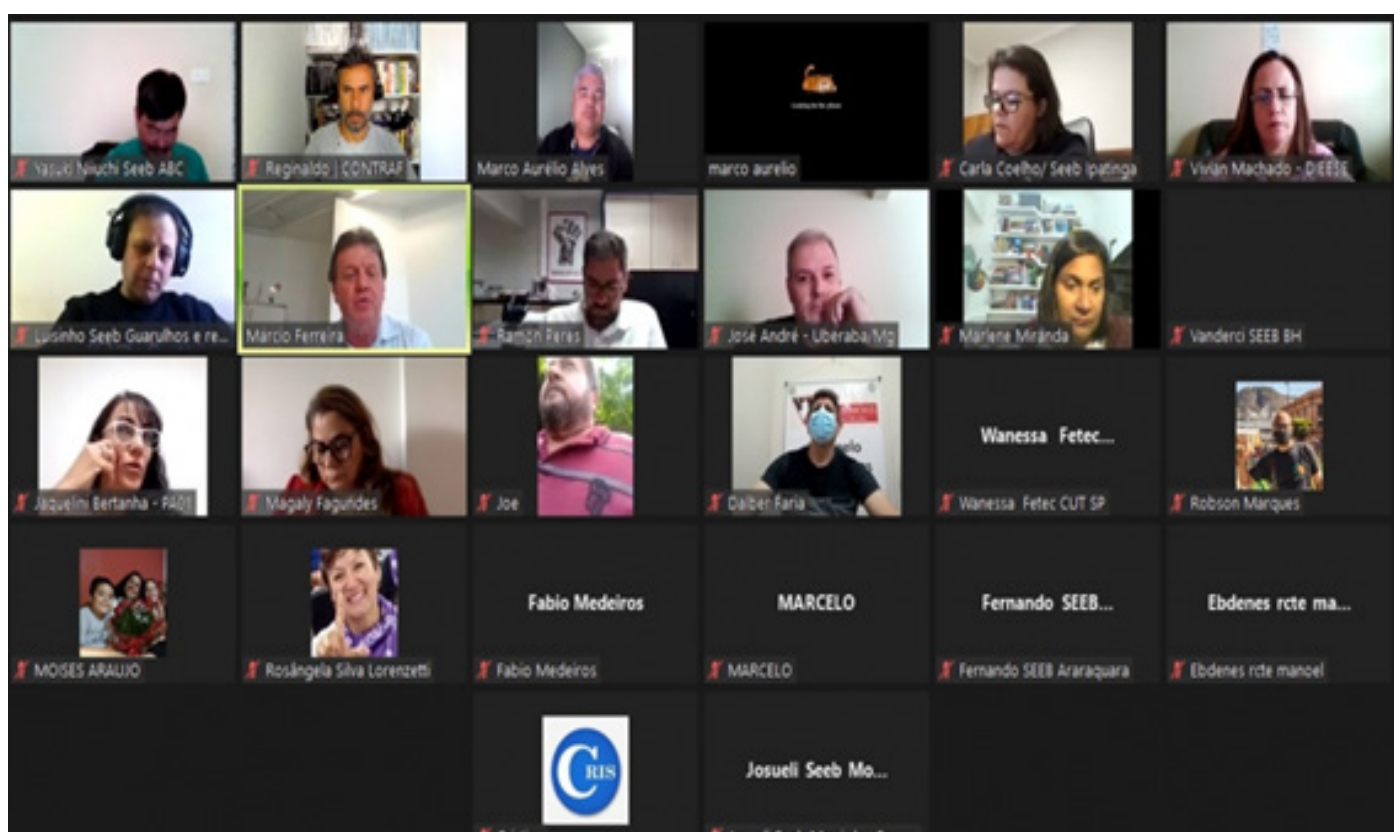
Fonte: SINDVIGILANTES/BA



**CADÊ VOCÊ?
ALTAMIRO ALVARES FERNANDES**

Sindicatos pressionam banco Mercantil pelo fim das demissões

Para coordenador da COE do BMB, ao invés de demitidos, funcionários podem ser requalificados, assumirem outras funções dentro da empresa e continuarem contribuindo para o crescimento do banco



Representantes sindicais dos empregados do Banco Mercantil do Brasil se com a direção do banco nesta quinta-feira, dia 21 de outubro, para cobrar o fim das demissões e melhores condições de atendimento e segurança nas agências.

Representantes sindicais dos empregados do Banco Mercantil do Brasil se com a direção do banco nesta quinta-feira, dia 21 de outubro, para cobrar o fim das demissões e melhores condições de atendimento e segurança nas agências. No mês de outubro, dezenas de bancários foram demitidos, enquanto o lucro do banco está nas alturas, alcançando mais de 100 milhões somente nos seis primeiros meses do ano.

O Mercantil, mais uma vez, argumentou que as demissões ocorreram por conta da reestruturação da empresa, frente à necessidade de “readequação no mercado de atuação”. Pressionados pelos sindicatos, o Banco acenou com a possibilidade de majoração de benefícios aos bancários demitidos e garantiu que essa etapa de reestruturação foi finalizada e que não ocorrerão mais demissões em massa em 2021, salvo os desligamentos pontuais.

Diante ao impasse, foi agendada nova reunião entre os sindicatos e a direção do Mercantil, para o dia 27 de outubro, para a continuação das discussões.

Para o coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do BMB, Marco Aurélio Alves, os trabalhadores não podem ser penalizados pela reestruturação da empresa. “Os funcionários demitidos são profissionais dedicados e merecem ser tratados com dignidade e respeito. Eles podem ser requalificados em outras funções dentro da empresa e assim continuar contribuindo para o crescimento do banco”, afirmou.

“Não podemos esquecer que os bancos assumiram o compromisso público de não realizar demissões enquanto perdurar a pandemia do novo coronavírus. E mais uma vez o Mercantil descumprir sua palavra”, lembrou a

presidente da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Minas Gerais (Fetrafi-MG), Magaly Fagundes, que é membro do Comando Nacional dos Bancários.

Já Ramon Peres, presidente do Sindicato dos Bancários de BH e Região, ressaltou que com as recentes demissões o Mercantil se apresenta como um banco que não tem compromisso com o emprego ou com a vida dos seus empregados, que vêm adoecendo por causa da pressão. “Vamos continuar nos organizando política e juridicamente para defender os bancários e as bancárias do Mercantil que procurarem o sindicato por apresentarem algum problema de saúde em consequência das más condições de trabalho”, destacou.

Fonte: Sindicato dos Bancários de BH e Região, com edições da Contraf-CUT

Com plano de luta e estratégias atualizados, CUT convoca 14º Congresso para 2023

“A CUT continua firme e forte e vai se modernizar para estar sempre presente na vida das trabalhadoras e dos trabalhadores deste país”, destacou o vice-presidente da Central, Vagner Freitas



FOTO: ROBERTO PARIZOTTI (SAPÃO)

Após um dia cheio de debates e discussões, da apreciação, atualização e aprovação das moções e das emendas do Projeto Organizativo e do Plano de Luta, na tarde deste domingo (24), a Secretária-Geral e o vice-presidente da CUT, Carmen Foro e Vagner Freitas, respectivamente, em nome de toda direção, encerraram a 16ª Plenária Nacional da CUT “Organização e Unidade para Lutar” convocando os mais de 950 delegados e delegadas para o 14º Congresso Nacional da entidade, que acontecerá em outubro de 2023.

Foram quatro dias de debates virtuais, com mais de 2/3 das delegadas e delegados

participando ativamente, e junto com observadores e convidados, foram quase mil conexões diárias construindo coletivamente o futuro da CUT e da organização dos trabalhadores e das trabalhadoras.

“Conseguimos realizar debates tão profundos e aprovar resoluções muito significantes para o presente e para o futuro da classe trabalhadora que representamos e para a luta geral da sociedade, para reconstruir e transformar o Brasil e tomar impulso para as mudanças mundiais. O debate da CUT colabora muito com a sociedade”, disse Carmen.

O vice-presidente disse que o papel da CUT, durante a construção do 14º Congresso da CUT, será colocar o plano de lutas em ação e a agenda sindical em prática e para isso é muito importante fortalecer os sindicatos, porque não existe democracia sem sindicato. Ele também destacou a importância da CUT para a sociedade.

“Bolsonaro quando foi eleito disse que ia acabar com o MST e com a CUT, mas a nossa central não só não acabou, mas como está mais forte. Ele é que está derretendo. As pesquisas mostram isso. A nossa Central segue forte, grande e vamos continuar representando a classe trabalhadora. Quem estará fora é este genocida”, afirmou Vagner, que complementou: “Se não tiver impeachment agora, faremos o julgamento de Bolsonaro nas urnas em 2022 elegendo Lula presidente”.

Dever cumprindo

Carmen Foro e Vagner Freitas agradeceram todas e todos delegados e reforçaram que a CUT só tem a magnitude e força que tem porque é feita de pessoas engajadas e dedicadas com o projeto de um futuro melhor e mais justo para a classe trabalhadora brasileira.

A secretária-geral disse que a missão – de planejar o futuro da CUT, atualizando plano de lutas e se modernizar para enfrentar o conjunto da classe trabalhadora – foi cumprida e a mensagem foi dada aos parceiros de luta. A

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

mensagem é de que somente juntos e juntas é possível transformar a sociedade.

“Não daremos trégua. Enquanto a democracia e a vida da classe trabalhadora estiverem em perigo, estaremos firmes nas ruas e em todos os lugares. Demos mais um passo em direção à necessária atualização de nosso projeto organizativo para nos fortalecer para os embates futuros, para enfrentar a ofensiva do capital e para conduzir as lutas da classe trabalhadora. Vamos derrotar Bolsonaro e transformar o Brasil”, destacou Carmen.

Paulo Freire, presente!

O debate deste último dia começou com homenagem ao educador Paulo Freire e ressaltando conceitos e ações do patrono da educação, que completaria 100 anos em 2021. Um vídeo com sua história foi apresentado com destaque para o verbo ‘esperançar’ e uma frase popular de Paulo Freire.

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática”.

Luta antirracista e carta dos servidores

Revoltas Negras, Exclusão racista, Racismo Recreativo e Necropolítica foram os temas de quatro vídeos curtos para lembrar das questões centrais que fazem perdurar o longo processo de desigualdade entre brancos e negros e que resultam no genocídio de pessoas negras, no encarceramento em massa, na pobreza e na violência contra as mulheres negras.

Uma carta assinada por cinco confederações de trabalhadores dos serviços públicos, chamada de “Aliança das Três Esferas”, também foi lida durante o evento. No documento os trabalhadores afirmam: “somente juntos vamos derrotar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 32, da reforma da Administrativa do governo Bolsonaro”, que prevê o fim do serviço e dos servidores públicos.

***Edição: Andre Accarini**

FONTE: CUT - Érica Aragão

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF